

Dinâmica



A Plataforma das ONG's, em parceria com o Citi-Habitat, realizou, nos dias 2 e 3, na Praia, 6 e 7, no Mindelo, e 13 e 14 de Março, na Praia, acções de capacitação para a familiarização com os conceitos de pobreza e exclusão social e a plataforma CIARIS (Centro Informático de Aprendizagem e Recursos para a Inclusão Social) e a sua aplicação.

Trata-se de um instrumento de trabalho proposto pelo Programa STEP (Estratégias e Recursos para a Inclusão Social) da Organização Internacional do Trabalho, OIT, que oferece a todos os activistas de desenvolvimento ferramentas e técnicas de combate à exclusão social a nível local.

Nesse âmbito, as acções de capacitação destinaram-se a dirigentes e técnicos de organizações da sociedade civil de São Vicente, São Nicolau e Santo Antão, bem como dos concelhos da Praia, São Domingos, Santa Cruz e Tarrafal, em Santiago, e das ilhas do Maio e do Sal, para além de estagiários do 5º ano do curso de sociologia da Universidade Jean Piaget.

Durante as sessões presenciais, foram apresentadas os conceitos e dimensão da pobreza e exclusão social, os princípios estratégicos de combate à exclusão social e as funções cíclicas e procedeu-se à apresentação e manuseamento do CIARIS.

Seguiu-se-lhes a formação à distância (*online*), de seis semanas, até meados de Maio, dividida em cinco módulos: introdução ao curso CIARIS, abordagem estratégica, diagnóstico, planeamento e parcerias. No final, os formandos devem apresentar um portfolio, documento que retrata a evolução dos mesmos ao longo do curso.



Capacitação de OSC's para inclusão social



Editorial

Durante todo o mês de Março, ONG's ligadas à mulher e associações diversas homenagearam a mulher, essa cabo-verdiana que luta profissional e psicologicamente para ser compreendida e valorizada pelo contributo que dá ao desenvolvimento do país.

A homenagem foi, sobretudo, para toda a mulher que, no seu dia-a-dia constrói, passo a passo, a sua independência e identidade própria, essa mulher mãe, companheira, amiga, trabalhadora e que, incansavelmente, luta por um mundo mais equilibrado e justo para os filhos de todas as mulheres.

Uma homenagem dupla, em Cabo Verde, porquanto o Dia Internacional da Mulher, 8 de Março, se associa ao da Mulher Cabo-verdiana, assinalada a 27 de Março, que,

este ano, foi, também, o do 25º aniversário da OMCV, uma organização que, ao longo de décadas, vem promovendo e apoiando a afirmação da mulher em todos os cantos do país, em todos os sectores e a todos os níveis.

Todavia, a melhor homenagem que temos obrigação sempre de prestar à mulher crioula será com um trabalho quotidiano de respeitá-la como ser humano, com direitos e deveres, com projectos de vida e ambições de futuro. Será com um esforço continuado de, lado a lado com o homem, nos esforçarmos para construir oportunidades e alternativas para a realização de todos os cidadãos deste país, o que permitirá, efectivamente, às mulheres conquistarem a liberdade de o ser e a dignidade de uma vida sem discriminação e sem violências.

VNU em Cabo Verde

O Programa Voluntários das Nações Unidas (VNU) já tem representante residente em Cabo Verde e conta com cinco voluntários internacionais e cinco voluntários nacionais, que estão a trabalhar em Santiago, no Escritório dos Fundos e Programas das Nações Unidas em Cabo Verde (UNF&P), no Projecto “Corpo Jovens”, em parceria com a Direção Geral da Cooperação Internacional e a Secretaria de Estado da Juventude, entre outras instituições.

As suas competências abrangem áreas como VIH/SIDA, meio-ambiente, mobilização social, jornalismo e economia, entre outros. Além da gestão dos voluntários, o Programa organiza, juntamente com o Governo, diferentes acções com associações do país e, particularmente, as de jovens e ONG’s, para identificar e procurar financiamento para novos projectos consentâneos com os Objectivos do Milénio.

Voluntariado para o desenvolvimento

O Programa foi criado pela Assembleia-Geral, em 1970, como um órgão subsidiário das Nações Unidas (NU), para funcionar como um programa operacional na cooperação para o desenvolvimento, sendo não só o único braço voluntário das NU como também uma organização multilateral de voluntariado.

Promove contribuições voluntárias para o desenvolvimento, com uma incidência especial em actividades comunitárias e procura influenciar as políticas, no sentido da obtenção de resultados sustentáveis. Trabalha com as agências das NU e outras organizações de desenvolvimento através das representações do PNUD espalhadas pelo mundo.

Opera em parceria com governos, agências das NU, bancos que promovem políticas de desenvolvimento, organizações não gover-

namamentais e iniciativas de base comunitária.

Frequentemente, a parte técnica e a supervisão ficam a cargo de uma das agências especializadas do sistema das NU como a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO), a Organização Internacional do Trabalho (OIT), a UNESCO, a UNICEF, a Organização Mundial da Saúde (OMS) ou o Banco Mundial, podendo, igualmente, executar os seus próprios projectos.



Recrutamento de VNU

Se uma ONG, empresa, organização internacional, Agência das NU ou um departamento governamental precisar de um voluntário, poderá dirigir-se ao Programa dos VNU em Cabo Verde.

Inscritos na base de dados do Programa aguardando recrutamento encontram-se cerca de sete mil mulheres e homens motivados, qualificados e experientes, de mais de 160 nacionalidades, que, todos os anos, prestam serviço em países em vias de desenvolvimento ou de economias “em transição”, como especialistas voluntários e voluntários de campo e como voluntários nacionais, nos seus próprios países.

Mais de 30 mil voluntários realizaram missões durante os primeiros 30 anos de vida do Programa. Actualmente, 74%

deles são cidadãos de países em vias de desenvolvimento e 26% são provenientes de países industrializados.

São requisitos para ser voluntário internacional ou nacional: ter diplomas académicos, cinco anos de experiência profissional, falar fluentemente inglês, francês, russo, português, árabe ou espanhol, ter boa saúde e a idade mínima de 25 anos, para além de ter conhecimentos em desenvolvimento comunitário, habilidades em comunicação e conhecimento do idioma local.

A Organização das Mulheres de Cabo Verde assinalou, durante todo o mês de Março, o seu 25º aniversário, celebrado no Dia da Mulher Cabo-verdiana, 27.

O ponto alto das comemorações desse dia teve lugar durante uma noite de gala que contou com a presença das artistas Lena França e Terezinha Araújo, para além de um desfile de trajes nacionais.

Uma sessão especial, a 26 de Março, presidida pelo Presidente da Assembleia Nacional, Aristides Lima, marcou a homenagem à organização e à mulher cabo-verdiana na sua luta por um país melhor.

Durante este ano, a OMCV pretende, ainda, assinalar os seus 25 anos com várias actividades, destacando-se a reedição da sua revista Mudjer em suporte digital e do seu CD lançado em 1985 com músicas de muitos artistas nacional, incluindo Cesária Évora.

AMIPAUL organiza atelier sobre turismo

A Liga dos Amigos do Paul, AMIPAUL, realizou, em Março, um atelier sobre “turismo sustentado” em Santo Antão, com o objectivo de identificar o produto turístico da ilha e recolher subsídios para a elaboração de uma estratégia para o desenvolvimento do sector.

Segundo o presidente da Liga, José Manuel Pires Ferreira, as motivações para a realização deste evento foram o forte potencial de riqueza latente de Santo Antão na área do turismo e que é preciso valorizar.

O atelier contou com a presença da Directora-Geral do Desenvolvimento Turístico, Filomena Ribeiro, e a nível local, com autarcas, operadores turísticos, dirigentes das associações comunitárias de desenvolvimento e técnicos do departamento do Ambiente das câmaras da ilha e do Ministério da Agricultura.

Nesta actividade, a AMIPAUL contou, ainda, com a parceria da ICID, uma ONG espanhola.

MTSF assina contrato com OSC

O Ministério do Trabalho, Solidariedade e Família assinou, no mês de Março, um protocolo com 10 organizações da sociedade civil (OSC’s), uma iniciativa que tem por objectivo reforçar a capacidade da rede de agentes comunitários de intervenção na luta contra a pobreza.

Este protocolo surge no âmbito da cooperação entre o Ministério liderado por Sidónio Monteiro e as associações Black Panthers, ACRIDES, ACDL, Associação Comunitária Desenvolvimento de Pensamento, Associação Comunitária Novos Amigos, Associação Chã de Matias, AADIC, Tenda El Shadai, OMCV e Desenvolvimento Comunitário de Feijol.